

EDUCAÇÃO DO CAMPO E ENSINO REMOTO: DESAFIOS E DIFICULDADES DO TRABALHO DOCENTE

Cristiana Brandão de Oliveira ¹
Bruna Rodrigues Diniz²
Christiana de Sousa Damasceno³

INTRODUÇÃO

O enfrentamento da pandemia provocada pela à Covid-19 desde o ano de 2019, impôs um novo modelo de ensino baseado na Educação a Distância, definido como ensino remoto, portanto o pretende artigo busca mostrar um estudo sobre a educação do campo, visto que é uma modalidade de ensino que ocorre em áreas rurais, ponderando assim os desafios que norteiam esse meio educacional em relação as suas especificidades e dificuldades encontradas na prática docente das professoras da Escola Municipal de Educação Infantil Antônio Vieira, localizada na zona rural do município de Parnaíba- PI durante o ensino remoto.

Segundo Feng (2007) ao utilizar o termo “educação rural”, estamos tratando de um processo de escolarização desenvolvido nas zonas rurais. Quando discutimos esse conceito, vemos um sistema composto por fragmentos da educação urbana introduzida no meio rural, na maioria das vezes precária na sua estrutura e funcionamento. Todavia, espaço onde o docente realiza seu trabalho é a escola, local que conta com a interação de diferentes sujeitos desde funcionários a toda comunidade escolar, deste modo o professor

¹Graduada do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí-UESPI, especialista em Psicopedagogia pelo INTA ,Graduada do Curso de Artes Visuais da Universidade Federal do Piauí- UFPI e Mestra do Curso de Artes, Patrimônio e Museologia da Universidade Federal do Piauí-UFPI, professora da Educação Básica- SEDUC-Parnaíba e da UNIP (pólo Parnaíba- PI) cristianabrandaodeoliveira@gmail.com

² - Graduada do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí- UESPI, Especialista em Educação Infantil da Faculdade Sucesso- FAS, brunna-diniz@live.com

³ Graduada em Pedagogia pela Universidade estadual do Piauí-UESPI, especialista em Psicopedagogia pelo INTA e em Formação de Professores em EAD, pela FAESPA, Mestranda em Ciências da educação pela UTIC-PY, professora da Educação Básica- SEDUC-Parnaíba e da UNIP (pólo Parnaíba-PI). chrisousad@hotmail.com

trabalha com e sobre os seres humanos, sofrendo influência por todos os lados. De acordo com Pimenta (2002, p. 83):

A essência da atividade (prática) do professor é o ensino-aprendizagem. Ou seja, é o conhecimento técnico prático de como garantir que a aprendizagem se realize como consequência da atividade de ensinar. Envolve, portanto o conhecimento do objeto, o estabelecimento de finalidades e a intervenção no objeto para a realidade (não-aprendizagem) seja transformada, enquanto realidade social. Ou seja, a aprendizagem (ou não aprendizagem) precisa ser compreendida enquanto determinada em uma realidade histórico-social.

Assim podemos dizer que para se realizar um trabalho docente de qualidade de forma que a teoria corrobore com a prática necessita-se que o professor esteja sempre atualizado e envolvido com o meio onde atua, sobretudo nesse no ensino remoto.

Para tanto, a reflexão crítica sobre a prática pedagógica para o docente em se tratando do ensino remoto se torna de fato, uma exigência da relação teoria e prática, pois como bem diz Freire (1996) “[...] ensinar, não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para sua produção ou sua construção.” Com isso, mesmo diante dos desafios e fragilidades para que o docente realize seu trabalho de forma satisfatória em tempos de pandemia, é possível refletir sobre as condições de trabalho e a formação dos profissionais da educação do campo, que pode ser vista como uma ferramenta indispensável para a construção de melhorias.

O presente artigo trata-se de um relato de experiência docente, que tem como objetivo apresentar os desafios e as dificuldades enfrentadas por duas professoras da rede pública de ensino da cidade de Parnaíba- PI, em relação ao ensino remoto na educação do campo, bem como ressaltar às estratégias de ensino utilizadas por duas professoras na realização das suas atividades pedagógicas, visando assegurar a aprendizagem do aluno e seu desenvolvimento nesse momento crucial que estamos vivendo.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, onde será apresentado os desafios e dificuldades relacionados a prática docente das duas professoras que lecionam nas turmas de Educação Infantil, que atualmente estão matriculadas 37 crianças que estudam no turno da manhã, uma vez que lá não funciona no turno da tarde, sendo que temos 11 alunos matriculados na turma do Infantil III, onde as turmas do infantil IV e V são multisseriadas compostas por 26 alunos.

O cenário deste relato é a Escola de Educação Infantil Antônio Vieira, localizada na rua Projetada 02, n 116, Baixa da Carnaúba, no município de Paranaíba, litoral norte do estado do Piauí, que a fim de manter o vínculo escolar com a comunidade evitando o contágio da doença da Covid-19 os alunos da referida escola infantil estão sendo assistindo por meio do ensino remoto, desde o surgimento da pandemia, estudando em suas casas por meio dos roteiros didáticos, que discorre passo a passo das atividades que os alunos devem fazer acompanhado de um adulto.

As atividades pedagógicas impressas são entregues aos pais ou responsáveis uma vez por semana na Creche, sendo que esse mesmo roteiro didático as professoras de cada turma enviam via aplicativo do Whatsapp, explicando a importância da execução das atividades e os benefícios que ela traz quanto ao desenvolvimento do aluno. A socialização dessas atividades é feita no decorrer do dia através do grupo do Whatsapp de cada turma ou no Whatsapp privado das professoras. Os pais costumam enviar fotos e vídeos dessas atividades realizadas com os filhos para o registro e avaliação das docentes.

A abordagem da pesquisa foi de cunho qualitativo, por se tratar de uma metodologia mais adequada ao objetivo de obtermos dados em relação ao tema trabalhado. De acordo com Ludke (2013), a pesquisa qualitativa desenvolve-se num ambiente natural, rico em dados descritivos, tem um plano aberto e flexível e focaliza a realidade de forma complexa e contextualizada.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na educação podemos dizer que para se que se realize um trabalho docente de qualidade o educador deve estar sempre em busca de atualizações e a formação docente é uma das ferramentas indispensáveis para que o docente adquira habilidades necessárias para lidar com diversas situações, no caso aqui o ensino remoto.

O trabalho docente nos dias atuais é uma tarefa bastante desafiadora, por existirem várias dificuldades dentro e fora da sala de aula que dificultam o ensino - aprendizagem, ainda mais agora em tempos de pandemia. Vivemos em uma sociedade que passa por constantes transformações, onde as informações se propagam com rapidez por conta dos avanços tecnológicos. Todavia, na realidade do campo temos um cenário diferente, desta maneira do contexto social que a escola está situada, apresentaremos a seguir os maiores desafios enfrentados nesta referida escola da zona rural.

EDUCAÇÃO DO CAMPO EM TEMPOS DE PANDEMIA: DIFICULDADES E DESAFIOS NA PRÁTICA DOCENTE

O ensino remoto emergencial é considerado um grande desafio para todos os profissionais da Educação, que implica ressaltar as condições desfavoráveis de infraestrutura, o que inclui a priori a ausência de internet na própria escola, uma vez que essa escola não está aparelhada com as tecnologias educacionais, visto que nossos alunos da escola do campo sofrem com a desigualdade digital em muitas casas, onde podemos observar a ausência de conexão ou velocidade lenta da internet, celulares, tabletes ou computadores com memória insuficiente para receber ou baixar arquivos pesados enviados pelas professoras durante o momento da aula, instigando as crianças na aquisição de autonomia, criatividade e responsabilidades pelas execução de suas tarefas escolares

Sobre a participação dos alunos nas atividades remotas oferecidas pela escola, é que muitas famílias das crianças já exercessem um domínio de certas tecnologias digitais, algo que pode estar ligado com o grande contato desses sujeitos com as redes sociais, uma vez que estas já lhes são acessíveis por meio dos aplicativos como WhatsApp, Facebook, Instagram, entre outros.

Ainda com dificuldade enfrentada para que de fato aconteça uma prática docente eficaz temos a falta de contato frequente entre as crianças, o que implica a falta de contato direto com os alunos e de certificar se os conteúdos enviados têm feito sentido e trabalhados de forma coerente para a evolução das turmas de Educação Infantil.

Vimos também que outro desafio encontrado no ensino remoto se trata da rotatividade de professores que são contratadas pela prefeitura de Parnaíba, visto que dificulta o processo de ensino e aprendizagem dos alunos, por conta das mudanças de professores em um semestre.

Muitos são os obstáculos para que o trabalho docente seja executado de maneira inadequada, dentre eles estão a falta de investimento pedagógico, pois falta material apropriado para a realidade do aluno e quando chega algum material didático voltado para aquela realidade não supre as necessidades de ensino-aprendizagem, pois trabalham com conhecimentos e valores voltados para a realidade urbana.

Portanto, o cenário ainda quanto ao ensino remoto em se tratando da prática docente das professoras da Educação Infantil reflete a falta de investimento em políticas educacionais tecnológicas nas escolas do campo, em virtude do despreparo em lidar com essa nova forma de ensinar as crianças, que aconteceu tão repentina.

Salientamos que a democratização da educação não se limita ao acesso à escola. Este acesso é a porta inicial para o processo de democratização, entretanto se faz necessário, também, assegurar que todos que adentrem a escola tenham condições de permanecer, visto que a partir daí colheremos bons frutos em pós pandemia,

Assim podemos dizer que para se realizar um trabalho docente de qualidade de forma que a teoria corrobore com a prática necessita-se que o professor esteja sempre atualizado e envolvido com o meio onde atua, principalmente neste momento que exige uma nova forma de ensinar e aprender quanto ao ensino remoto.

Deste modo, outro elemento que dificulta o trabalho docente é o pouco investimento em infraestrutura das escolas do campo por serem muitas vezes escolas isoladas, prédios em condições precárias, a locomoção tanto dos alunos como dos professores muitas das vezes é dificultosa, a baixa remuneração dos profissionais, além de outros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os impactos negativos da pandemia da Covid-19 não se manifestam apenas como um problema epidemiológico, contudo traz uma compreensão em torno da educação que é desenvolvida nos espaços rurais, trazendo novas reflexões acerca de questões educacionais voltadas para esta área, visto a necessidade de se aprofundar nessa temática, pois compreende-se que a mesma vive no esquecimento por parte do poder público e da sociedade em geral.

Desta maneira, pode-se dizer que a educação do campo não é um movimento que emerge no vazio ou que se dá pela iniciativa do estado ou algum governo. Ela traz o diferencial de ser protagonizada pelos Movimentos Sociais, incidindo sobre os aportes na política pública. Assim, pode-se dizer que a educação tem uma importância fundamental no desenvolvimento de escolarização das pessoas que vivem no campo, pois é através do conhecimento que as novas gerações começam a pensar em soluções que possam vir surgir.

Em análise dos desafios e dificuldades apresentadas pelas vivências das professoras, compreende-se que embora seja instituição dita como escolas do campo por ser localizada em espaço rural e por ter nascido através de reivindicações, para que essa modalidade de ensino seja de fato valorizada, precisamos ver a prática docente como algo capaz de transformar vida.

Dessa forma, esperamos que esse trabalho sirva de auxílio àquelas práticas da educação do campo, que buscam renovar, reinventar esse nível de ensino em meio a incerteza da volta às aulas presenciais. Para tanto, as experiências relatadas quanto ao ensino remoto na educação do campo, serão de grande relevância para a reflexão da prática docente das professoras surgida nessa crise sanitária por conta da pandemia da Covid- 19.

REFERÊNCIAS

FRENG, Lee Yun. **Projeto Educação do Campo: estratégias e alternativas no campo pedagógico**. Araraquara: Centro Universitário de Araraquara, 2007.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. **A pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ E. P. U., 2013.

PIMENTA, S.G. **O estágio na formação de professores: Unidade teoria e prática?** São Paulo: Cortez, 2002.